

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Projeto vai auxiliar economia da região

Sebrae oferece ajuda com Plano de 100 Dias

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

Um programa para reerguer a economia regional e auxiliar as prefeituras. Este é o objetivo do Plano de 100 Dias, posto em prática pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O objetivo da entidade é estar ao lado dos gestores públicos, para prestar consultorias e oferecer ferramentas que lhes permitam começar, sem gastos, a estruturar as políticas de fomento ao empreendedorismo.

Na Baixada Santista, ao menos cinco municípios já participaram de reuniões e se comprometeram a seguir o plano: Santos, São Vicente, Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá. Bertioxa informou que receberá os representantes do Sebrae amanhã. A Tribuna não obteve resposta dos demais. Das 645 cidades do Estado, até o momento 46 foram acionadas, o que revela um longo trabalho pela frente.

É um desafio que a coor-

denadora de Políticas Públicas do Sebrae, Manuela Colombo, está disposta a assumir, junto com a equipe. De acordo com ela, o plano, como o nome deixa claro, é voltado a medidas que podem ser adotadas logo no começo dos mandatos dos prefeitos, iniciados em 1º de janeiro, sem gasto.

“É o momento em que temos recurso para ajudar e fazer a diferença. Depois dos 100 dias, haverá uma série de outras soluções, tanto com os escritórios regionais quanto a unidade de políticas públicas, com consultorias especializadas em temas que podem gerar muitos benefícios, como melhorar a questão dos resíduos sólidos no Município.”

PORTAS ABERTAS

Manuela revela que a equipe do Sebrae tem sido bem recebida nos municípios e a intenção não é ditar regras, mas colaborar. “A gente não quer falar: ‘Olha, tudo o que vocês precisam fazer está aqui’. A gente só ofere-



Um dos objetivos do Sebrae é integrar trabalho realizado com o setor privado às políticas públicas que podem ser adotadas a partir de agora

ce esse kit e a chance de caminharmos juntos.”

Com ações geralmente voltadas a empreendedores ou àqueles que querem começar a desenvolver um negócio – e que continuam a ser parte do projeto –, destaca o Sebrae abraça também o setor público. “Não adianta a gente só falar com o público que empreende ou que quer empreender se o Poder Público não trabalhar integrado. Se não ajudar, não tem como (reer-

guer a economia). Temos fortalecido a atuação em políticas públicas.”

A coordenadora do Sebrae explica que um contrato de um ano e meio foi firmado com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), para que articuladores de políticas públicas da instituição de ensino participem do processo.

“Temos deixado os articuladores à disposição. Eles são uma ponta a mais, trabalham em paralelo com o

escritório regional do Sebrae-SP para ajudar a mobilizar o Poder Público em prol de políticas públicas estruturantes, porque sabemos que é difícil alguns projetos saírem do papel e, às vezes, precisam desse apoio e acompanhamento.”

APOIO À INICIATIVA

O presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco, considerou o plano uma excelente iniciativa do Se-

brae. Segundo ele, o projeto tende a estimular o empreendedorismo, tão impactado pela pandemia do coronavírus desde março do ano passado.

“Inegavelmente, trata-se de um grande movimento que, na essência, visa ao desenvolvimento e à recuperação da economia. Só com ações como essa, envolvendo também a sociedade em geral, conseguiremos superar esse difícil momento.”

Três pilares ajudam a estruturar plano de trabalho

■ O plano do Sebrae tem três pilares: Empreenda Rápido, Educação Empreendedora e Programa de Compras Públicas. “Escolhemos pilares robustos e estruturantes o suficiente para darmos as mãos aos municípios, independentemente da região onde estão inseridos. Cada programa e cada iniciativa podem ser adaptados à realidade local”, ressalta Manuela.

A coordenadora explica que o Empreenda Rápido é um programa que, num momento de crise como o vivido na pandemia, consegue

ESFORÇO COLETIVO

DIVULGAÇÃO

“Tem produto para todo mundo, tudo de graça. É um momento em que estamos falando: ‘Independentemente do partido, venha com agente, vamos juntos fazer a diferença nesse momento em que estão todos precisando’”

Manuela Colombo
Coordenadora de Políticas Públicas do Sebrae



trazer ao mundo do empreendedorismo pessoas que talvez nunca tenham tido oportunidade, de forma acessível e gratuita. Cursos técnicos do Senac e do Senai estarão disponíveis.

“É uma parceria com o Governo do Estado e está disponível para formar turmas com capacidade ilimitada. É só, realmente, ter esse acordo com a prefeitura para conseguir formar esses grupos.”

FORA DA CAIXA

Em relação ao pilar da educação empreendedora, Ma-

nuela explica que “são programas que ajudam os jovens a pensarem um pouco fora da caixa”. Ressalta que a ideia é introduzir o conteúdo na grade de ensino desde muito cedo.

“A gente dá as apostilas, e é tudo de graça para as escolas da rede pública. Dependendo da faixa etária, tem programas diferentes”. Aos gestores, a coordenadora do Sebrae ressalta que foram lançados cursos a distância.

O terceiro pilar é o Programa de Compras Públicas. “É um plano amplo,

que explica todas as inovações da lei, aplica um regime preferencial aos pequenos negócios e incentiva a geração de renda e desenvolvimento local.”

O presidente da ACS, Mauro Sammarco, entende que os pilares propostos pelo Sebrae casam com a filosofia que norteia a ACS Jovem (núcleo da instituição que busca desenvolver novas lideranças). “A base da ACS Jovem é o empreendedorismo, e o grupo está perfeitamente alinhado com os propósitos da nossa diretoria.”

Santos põe vilas criativas à disposição; cidades se empolgam

■ As prefeituras visitadas pelo Sebrae demonstraram entusiasmo com a adoção do Plano de 100 Dias. Em Santos, a secretária de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo, Selley Storino, informou que o Município vai aderir aos pilares do projeto e colocou à disposição todas as vilas criativas. O acordo, no en-

tanto, precisa ser assinado – ainda não há data.

Essa estrutura, segundo ela, chegou a ser elogiada pelos representantes do Sebrae em reunião da qual participou prefeito Rogério Santos (PSDB), na última segunda-feira. “Eles comentaram que Santos é uma das cidades mais estruturadas para receber essa ação.”

Nas vilas criativas, de acordo com a secretária, podem ser realizados trabalhos de qualificação profissional, com cursos do Senai e Senac, que têm parceria com o Sebrae.

MAIS ADEÇÕES

São Vicente também entrará no programa. Em nota, a Prefeitura disse que “o obje-

tivo é usar a parceria para capacitar comerciantes e quem trabalha no comércio, além de criar mecanismos, incentivar, capacitar e regularizar empreendedores que se encontram na informalidade.”

O secretário municipal de Emprego, Indústria e Comércio de Peruíbe, Mauro Machado, informou

que está quase certa, para março, a oferta dos cursos fornecidos pelo Sebrae em parceria com outras entidades do Sistema S.

Itanhaém também vai adotar os cursos do Sebrae. A Prefeitura informou já ter recebido uma grade do projeto. Serão 150 cursos no primeiro semestre, todos gratuitos e com ênfase

no empreendedorismo.

Em Mongaguá, a parceria também foi firmada. O prefeito Márcio Cabeça (Republicanos) aponta que a pandemia afetou a geração de renda na Cidade, e o apoio de instituições como o Sebrae neste momento abre caminhos para soluções visando à retomada.